



PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR

Educação Infantil – creche Educação Infantil – pré escola
Ensino Fundamental – ciclo I e Administração Escolar

I – OS OBJETIVOS

- 1.1. Desenvolver competências para conhecer, analisar e descrever a realidade concreta da futura atuação profissional Adotar práticas educativas consistentes e fundamentadas por teorias desenvolvidas ao longo do Curso de Pedagogia, com o intuito de subsidiar procedimentos pedagógicos eficientes, tanto em sala de aula, quanto no ambiente escolar e não-escolar, tendo como eixo norteador a formação integral do indivíduo e o exercício pleno da cidadania.

II – AS METAS

Cumprir integralmente, durante o semestre letivo, através de observação, participação, regência e outras atividades pertinentes a carga horária de 100 (cem horas) para o estágio da Licenciatura.

A não integralização da carga horária implica em cumprir novamente as metas estabelecidas no projeto de estágio, no semestre em que a Instituição oferecer, em regime de dependência.

III – A ESTRUTURA

3.1. Aspectos Administrativos:

Compreende o encaminhamento de documentos necessários à autorização para a realização do estágio, podendo ser praticado tanto em escolas estaduais, quanto municipais e particulares desde que em Estabelecimentos Oficiais de Ensino.

Esse procedimento é de responsabilidade do próprio aluno-estagiário com a expedição do documento garantida pela Secretaria das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina e deverá acontecer na primeira quinzena letiva do semestre em curso.

3.2. Aspectos Estruturais

- Conceito de Estágio como um processo de introdução e interação crítica do aluno-estagiário na realidade educacional, concreta e atual de seu futuro campo de atuação profissional;
- Calendário de estágio – distribuição da carga horária semanal dos procedimentos com o estabelecimento de prazo de entrega do Relatório Conclusivo;
- Apresentação e/ou montagem de instrumentos para o registro de informações colhidas no campo de estágio.

Essa tarefa é de responsabilidade do professor Coordenador de Estágio e será desenvolvida de forma interativa para adequação do processo às peculiaridades específicas de cada aluno e será praticada durante as 3 (três) semanas iniciais do semestre letivo.

IV - O PROCEDIMENTO

O desenvolvimento do processo será norteado pelo Projeto Estágio/Pesquisa contemplando fundamentalmente três grandes eixos temáticos:

observação - participação - docência (regência)

4.1 – OBSERVAÇÃO

A - Observações em sala de aula:

Aprensão da realidade através de leitura viva e dinâmica das interações em sala de aula, dos fatos e eventos significativos que acontecem no âmbito pedagógico da vida escolar e não-escolar; é o momento de conhecer criticamente a sala de aula enquanto espaço de aprendizagem e de formação intelectual do aluno. É importante lembrar, para melhor registrar, que as propostas pedagógicas não se resumem às dimensões didático-curriculares, pois, enquanto práticas sociais comportam valores, significados, relações de poder, ações de cerceamento ou silenciamento e até atitudes de resistência que também devem ser observadas e relatadas.

B - Observação da escola

A etapa de observação analisará as condições materiais da creche, a realização do planejamento e das reuniões pedagógicas, o trabalho dos colegiados das instituições escolares e não-escolares e o calendário de atividades relevantes a serem desenvolvidas.

Em virtude da promulgação Resolução CNE/CP nº1/2006 que estabelece as Novas Diretrizes Curriculares de Pedagogia – a proposta do curso deverá atender a novas demandas que vão além da formação exclusiva de profissionais para os sistemas formais de ensino escolar e, portanto outros campos de estágio poderão ser contemplados desde que enfoquem a formação prática de profissionais para atuação nessas outras modalidades de ensino.

Esse item se constitui na primeira tarefa do estagiário, no interior da escola ou instituição campo de estágio, e dependerá basicamente da habilidade e comportamento ético adequado para essa ação, o que deverá ser proposto pelo professor coordenador junto a seus alunos, orientando, acompanhando e garantindo o registro das atividades com a competente assinatura da autoridade educacional (Diretor ou Vice-diretor) em seu âmbito de atuação.

4.2.- PARTICIPAÇÃO

É o envolvimento do estagiário, como colaborador nas práticas e procedimentos pedagógicos, devendo para tanto, criar e/ou aproveitar diversos espaços de atuação em consonância com o Projeto de Estágio/pesquisa, a saber:

4.2.1. na sala de aula – trabalhos de monitoria com a professora regente, manuseio de recursos audiovisuais, acompanhamento a pequenas excursões e ao estudo do meio, acompanhamento as atividades lúdicas, recreativas, culturais e artísticas, etc.

4.2.2. em eventos escolares – participação em reuniões pedagógicas, em reuniões de pais, em reuniões de Conselho de Classe, em orientação técnica.

4.2.3. em promoções estudantis e/ou comunitárias – comemorações cívicas, culturais ou sociais, campanhas, palestras, jogos e práticas esportivas, amostras de arte, gincanas, jornadas, concursos, apresentações, etc.

O aluno-estagiário deverá ter conhecimento prévio do calendário escolar (fases da observação da escola) e através de iniciativa própria, negociar a sua inclusão na equipe escolar como um elemento de apoio ao processo educacional, zelando para que seja documentada e validada pela assinatura da autoridade educacional presente na escola ou no evento.

4.3. – REGÊNCIA

Compreende toda ordem de procedimentos e estratégias que envolvam professores e alunos em ambientes pedagógicos tendo como mediação o

desenvolvimento das várias disciplina/atividades e como fim a vivência da cidadania e a inserção do educando na realidade social, cultural de seu tempo num espaço ampliado pelo processo de globalização. A regência em sua expressão mais singular deverá constituir-se na execução dos objetivos e metas definidos na Proposta Educacional das unidades de ensino. Ensinar e aprender só faz sentido para atingir objetivos consensualmente definidos pela comunidade escolar e transformado em documento na Proposta Pedagógica. Toda regência deverá ser instrumentalizada pelas Diretrizes Nacionais Curriculares, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, pelo Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, pela Base Nacional Comum Curricular e também pelo Plano de Curso e pelo Plano de Ensino da Instituição campo de estágio para adquirir consistência e significado. A partir disso o aluno estagiário deverá ter compreendido a necessidade de selecionar conteúdos/atividades, estratégias e procedimentos, com base no perfil dos alunos e tendo os objetivos e as metas estabelecidas pela Proposta Educacional como direção a seguir.

Interesse, motivação, caracterização do alunado, estratégias, procedimentos de ensino e avaliação, o estagiário deverá ter sido subsidiado principalmente pelos conceitos da Didática, Metodologia, Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que foram desenvolvidos anteriormente ou até concomitantemente, desde que integrados ao projeto de estágio supervisionado.

Cada regência deverá ser antecedida pelo plano de aula sob a supervisão do coordenador de estágio, praticada em situação real, avaliada pelo professor da disciplina ou classe e registrada em documento adequadamente preparado para esse fim, datado e assinado pelo mesmo.

As regências, havendo possibilidades deverão contemplar a maior diversidade possível de agrupamentos de crianças e jovens e também de unidades de ensino.

V – CONCLUSÃO FINAL

Deverá priorizar entre outros aspectos a intenção de, através de análises críticas, verificar a existência de coerência ou não, entre o proposto (como teoria) e o realizado (como prática), tendo o cuidado de elencar as variáveis facilitadoras e/ ou dificultadoras na realização dos objetivos propostos. Se realizada com critérios poderá até mesmo ser encaminhada posteriormente às Unidades de Ensino para servir de informações úteis para o replanejamento.

VI – DOCUMENTO CONCLUSIVO

Tornam-se necessárias algumas exigências de rotina com a finalidade de padronizar no que couber a montagem do documento final:

- Encadernação em espiral com a devida identificação.
- Papel sulfite A 4.
- Manuscrito ou digitado em espaçamento convencional.

ESTRUTURA DO DOCUMENTO CONCLUSIVO

01 – Capa transparente em espiral

02- Folha contendo nome da faculdade, do documento e do aluno.

03 – Folha em branco

- 04 - Folha de rosto contendo identificação da faculdade, do semestre do curso, do aluno e data (mês do início e ano)
- 05 - Página de dedicatória
- 06 - Página de agradecimento (s)
- 07 - Sumário indicando assuntos por páginas numeradas
- 08 – Projeto Estágio – anexar
- 09 – Fundamentação Teórica
- 10- Ficha calendário de estágio contendo datas, horários, atividades realizadas e assinaturas com carimbos oficiais das autoridades e das instituições escolares que presenciaram a realização da tarefa pelo estagiário.
- 11 – Fichas de regência, participação, observação, visita técnica e entrevistas. (uma em cada folha)
- 12 – Conclusão: análise crítica da Escola de Educação Infantil – Creche pesquisada com a teoria que até então você tem conhecimento além da possível comparação com os textos da fundamentação teórica.
- 13- Anexos (sempre no final) quando for o caso de material coletado pelo estagiário durante a sua interação no campo de estágio. Deve conter o calendário letivo e se possível a matriz curricular do curso.

DISTRIBUIÇÃO NA MATRIZ

Distribuição da carga horária	semestre	Ch/horas
Estágio Curricular de Educação Infantil - creche	5º	100 horas
Estágio Curricular de Educação Infantil – pré escola	6º	100 horas
Estágio Curricular de Ensino Fundamental – ciclo I	7º	100 horas
Estágio Curricular de Administração Escolar	8º	100 horas
TOTAL		400 horas